



Tecnologias e Informação

Portugal sobe 41 lugares no ranking mundial em práticas de governo electrónico ficando situado no 7º lugar entre 198 países.

Contactos

António de Macedo Vitorino

avitorino@macedovitorino.com

Cláudia Martins

cmartins@macedovitorino.com

Neuza Lopes

nlopes@macedovitorino.com

Bárbara Palma Cantinho

bcantinho@macedovitorino.com

Esta informação é de carácter genérico, pelo que não deverá ser considerada como aconselhamento profissional. Se precisar de aconselhamento jurídico sobre estas matérias deverá contactar um advogado. Caso seja nosso cliente, pode contactar-nos por email dirigido a um dos contactos acima referidos.

Portugal no ranking 2007 do e-Government

De acordo com um estudo efectuado por investigadores da Universidade de Brown, Portugal ocupa agora o sétimo lugar no ranking mundial de implementação e utilização de práticas de governo electrónico (também designado *e-Government*).

O estudo da Universidade de Brown abrangeu 198 países, tendo os investigadores visitado os diversos *websites* governamentais de modo a aferir, entre outros aspectos, o nível de informação disponível aos cidadãos, os serviços administrativos que podem ser solicitados e o nível de segurança revelado.

Pode, portanto, concluir-se que a estratégia para a modernização tecnológica, do qual fazem parte os programas "Simplex" e "Ligar Portugal" começa a surtir resultados. A classificação obtida por Portugal este ano representa uma subida superior a 40 posições no *ranking*, face ao ano de 2006, estando Portugal no segundo lugar da Europa atrás do Reino Unido.

A concretização de projectos integrados no "Simplex" terá tido um papel fundamental, nomeadamente os projectos de simplificação da constituição e actividade das empresas e os projectos virados para as emergentes necessidades dos cidadãos.

De entre as medidas introduzidas com vista à simplificação da actividade empresarial, merece algum destaque a simplificação do licenciamento de obras, a introdução da possibilidade de efectuar a declaração de início, alteração e cessação de actividade por via electrónica, a "associação na hora" e a não obrigatoriedade de escritura pública na constituição, modificação ou extinção de sociedades.

Outro factor de influência na classificação de Portugal prendeu-se com o programa "Ligar Portugal", cujas linhas principais pretendem promover a utilização das tecnologias da informação sobretudo no relacionamento entre os particulares e a administração. Entre as medidas incluídas neste programa contam-se a introdução de banda larga nas escolas, o acesso electrónico a hospitais e centros de saúde, a iniciativa "cidades digitais" e a introdução do formato electrónico na tramitação dos processos judiciais.

No entanto, embora o projecto de governação electrónica contribua grandemente para a eficiência, racionalização e transparência do sector público e sua gestão, não podemos ficar indiferentes a novos problemas que a sua implementação comporta, nomeadamente em termos de segurança e privacidade. Tal preocupação acabou por se reflectir nos próprios parâmetros de análise utilizados pela Universidade de Brown, nos quais Portugal obteve classificações baixas.

Para o futuro o programa "Simplex" prevê novas medidas de modernização tecnológica. Nessa lista contam-se a construção de novas lojas do cidadão, simplificação do licenciamento industrial, a redução de custos de contexto para as empresas e a criação de balcões de atendimento "casa na hora".

2007 Macedo Vitorino & Associados